

farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 15 • N.º 327 • 30 de Setembro de 2005



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

Zona envolvente do Hospital Valentim Ribeiro vai ter nova imagem

(Pág.10)



Câmara de Esposende quer videovigilância para travar vandalismo

(Pág.12)



5 milhões de euros para requalificar marginal de Fão

(Pág.10)

- **Crise no sector têxtil pode mandar 150 trabalhadores para o desemprego** (Pág.3)
- **Câmara de Esposende obtêm dupla certificação em Qualidade e Ambiente** (Pág.4)
- **Esposende Ambiente conquista certificado de Qualidade em tempo recorde** (Pág.6)
- **Duarte Figueiredo afasta alarmismos por causa da gripe das aves** (Pág.6)
- **Padre Ledo novo Pároco de Belinho** (Pág.9)
- **Passeio no Rio Cávado assinala Dia Mundial do Turismo** (Pág.7)


 farol
esposende

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário

• **Propriedade:** Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

• **Sede e Redacção:** Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende
Telefone/Fax 253964836

• NIPC: 502 416 360

• **Direcção do Forum Esposendense:** Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• **Redactores Permanentes:** Alda Viana (Cart. prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Piliar

• **Colaboradores Permanentes:** Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Eng.ª José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng.ª Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs;

• **Correspondentes:** *Antas:* Nereides Martins; *Belinho:* Juvenal Amorim; *Curvos:* Dr. Sérgio Viana; *Fão:* Prof. António Peixoto; *Forjães:* Dr. Carlos Sá; *Gandra:* Manuel Bernardo Santamarinha; *Gemeses:* Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; *Mar (S. Bartolomeu):* Dr. Maranhão Peixoto; *Rio Tinto:* António Ferreira Vilaça

• **Impressão:** Graficamares, Lda. – Amares

• **N.º de Registo** 114969/90

• **Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares

• **email:** jornalfarolesposende@sapo.pt
www.forum-esposendense.com

PORTUGAL – SEMPRE

Tenho assistido, com surpresa, a este derrotismo que campeia na sociedade portuguesa a todos os níveis. Vivemos tempos de lamúria constante, de descrença inoportuna, de um carpir descontrolado que a nada conduz, sem pensarmos que este comportamento só prejudica tudo e todos. A recuperação económica, social e política, só se pode vencer com a união e esforço de todos os portugueses. Que ninguém tenha ilusões, a hora deve ser de conjugação de esforços, e não de uma crítica desenfreada, por vezes irresponsável, que não mede o mal que fazem ao País e às Instituições.

A crítica é necessária mas deve ser isenta, verdadeira e solidária, para assim ajudar à conquista de dias melhores. Que ninguém duvide que são Povos que fazem os grandes Países e criam as grandes Pátrias.

Manuel António Monteiro

ESCLARECIMENTO

Na última edição do Farol de Esposende, com data de 16 de Setembro, publicámos as entrevistas aos candidatos à Presidência da Câmara Municipal de Esposende mas, por lapso, não foi publicada a resposta do candidato da CDU, Manuel Ribeiro, à questão 3: “Estando o edifício onde funcionou, em tempos, o ex-Grémio da Lavoura num processo de expropriação, por parte da Autarquia, para ser recuperado com a finalidade de aí se instalar a Assembleia Municipal, concorda com este tipo de apropriação e com o fim a que se destina?”.

Resposta: “A Assembleia Municipal pode perfeitamente funcionar com a dignidade que se deseja num outro edifício que não o do ex-Grémio. O edifício em questão consubstancia em si um elevado valor histórico, cultural e arquitectónico, pelo que defendemos que a população deve usufruir do mesmo quotidianamente e não somente alguns políticos. Pretendemos lá instalar um “Posto de Atendimento ao Cidadão”.

Pela nossa falha, pedimos desculpa.

TESOURADAS

Por Neco

Metro?

Já lá vai longe o tempo em que a canalhada desta nossa terra (digo canalhada porque naquele tempo a palavra juventude não se aplicava ao rapazio, foi só a partir de certa data para cá, talvez com o intuito de suavizar os meninos e as meninas, é que esta palavra começou a ser usada, só que os meninos e as meninas não souberam adoptar a tal palavra meiga e transformaram-na em jumentude, com atitudes “cavalares” e ideias “gericais”). Como ia a dizer e retomando o fio à meada, a canalhada desta nossa terra entretinha-se nos largos e praças com jogos inofensivos e até instrutivos. Jogava-se ao galo e galinha, à segunda-feira, ao pião, ao botão, à macaca, às nações, à bilharda e etc. Todos estes jogos eram inofensivos e entretinham a canalhada, que construía os seus próprios brinquedos sem causar distúrbios ou burricadas, como esta jumentude “inteligente”, que anda anos a fio no ciclo e nos liceus, e quando de lá sai mal sabe fazer uma conta de somar. Claro que esta tabela não é geral, porque o carapuço não serve a todos, e eu conheço alguns a quem posso classificar de fina flor da juventude, mas são poucos. Voltando à canalhada, o único senão eram os assaltos às uvas do Passos Farrapeiro. Concerteza que, antes de partir para o “infinito”, aquele senhor lhes perdoou e se eles estão perdoados eu também estou. Ele sabia bem que a barriga mandava a perna. Toda esta prosa vem a propósito da bandalheira que, de há tempos para cá, se instalou na nossa cidade, onde os irresponsáveis desta jumentude desenfreada, a coberto da branda justiça que temos, dão centenas de contos de prejuízo ao erário público. Qualquer “garraninho” apaixonado (ou vice versa) pega num pincel e expressa a paixão “assolapada” (qual paixão de Romeu e Julieta), num banco público de jardim. Não pensam estes “inteligentes” apaixonados que, quando o fazem no assento do banco, as pessoas que lá se sentam estão “cagando” p’ra paixão deles. Que não me venham outros “inteligentes” dizer que tudo mudou e que a jumentude comete estes excessos em sinal de revolta. Mas revolta contra quê? Só se for revolta contra bons princípios e educação.

Agora vamos dar conta daquilo que o mirone viu e aprovou ou desaprovou. Pois o mirone viu que, no parque de estacionamento, na frente do mercado municipal, há uns espaços (caldeiras) para árvores e uns espaços que deveriam estar ajardinados e bem tratados há vários anos, e nunca as tiveram e já lá poderia ter um bom arvoredor, e os espaços ajardinados estão todos abandonados, o que dá uma má nota à cidade por parte de quem nos visita e por lá estaciona. Concerteza que os jardineiros da Casa Grande se esqueceram daqueles espaços ou então fazem vista grossa.

O mirone viu que o jardim do nicho da Sra. de Fátima, com as obras de remodelação que lá foram feitas, ficou “cinco estrelas”, só não merecendo aprovação o parque infantil que lá instalaram e a limpeza do relvado que é deficiente. Aquele jardim merece limpeza mais assídua e cuidada, porque então de nada valeu o investimento que lá se fez.

O mirone viu que o espaço na frente das dezoito garagens do aldeamento da sozende está cheio de mato e silvas, o que obriga os donos das mesmas a um verdadeiro corta-mato. Já em anos anteriores tenho alertado para esta situação e a divisão do ambiente manda lá uma máquina fazer a limpeza. Só que isto repete-se todos os anos sem que se pense em remediar o mal de um vez por todas. Assim continuaremos a viver no terceiro mundo. Qualquer dia até vai por lá podem aparecer tigres, leões e tubarões. Para já espero que a divisão do ambiente, mande para lá...uma máquina e que outras entidades mandem asfaltar ou empedrar aquilo que pertence à zona urbana da cidade.

Até que enfim! Está de parabéns a Casa Grande, porque todas as árvores da Av. Valentim Ribeiro têm as grades de protecção iguais àquela que lá estava há mais de um ano. Era assim que muitas mais árvores da cidade precisavam de ser tratadas. As grades nas árvores, além de as proteger, dão-lhes mais graça e asseio.

O mirone vê e muita gente se queixa do desenfreado trânsito de ciclistas nas ruas pedonais, largos pedonais e nos passeios da avenida marginal. Estes “artistas” circulam a uma velocidade tal que, por vezes, obrigam os peões a uma acrobacia para não serem atropelados, e o mais caricato é que eles se julgam com mais direito de transitar nestas ruas do que os peões. E se um destes artistas atropela um transeunte ou uma criança que despreocupadamente sai de uma porta?! Quem é que paga? Onde está o seguro deles? Ou um mínimo de código para utilizar um veículo que anda no meio do trânsito e das pessoas! Talvez estes “barbosas” julguem que andar de bicicleta é como andar no metro de superfície, que não precisa de saber código.

Ah! Por falar em metro, lembrei-me que não vai há muito tempo, um senhor cá da cidade foi ao Porto e sentiu necessidade de urinar. Encontrava-se na Avenida dos Aliados e desceu a um mictório subterrâneo. Tinha acabado de dar a mijadela e estava a dar as sacudidelas da ordem (como qualquer mijão que se preze), quando lhe aparece pela frente uma turista estrangeira que, muito delicadamente, lhe perguntou com sotaque estrangeirado: Metro? O nosso conterrâneo, um pouco envergonhado respondeu: não menina! Somente vinte e cinco centímetros!...

As entradas confundem, mas que há entradas para metro, há!

Não acreditam?

JORGE RIBEIRO, MOUTEIRA GUERREIRO, ANA MORGADO - advogados

GORETE CARVALHO - solicitadora

Rua Santa Maria dos Anjos, 13 – 1º
4740 – 248 Esposende
Telefone 253967171 / Fax 253967172
E-mail: jorge.ribeiro-3059p@advogados.ao.pt



RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

02/10	Barqueiros - Barcelos	Centro Paroquial
09/10	Gandra	Centro Paroquial
16/10	Cristelo - Barcelos	Centro Social

Crise não poupa sector têxtil

Centena e meia de trabalhadores em risco de perder o emprego no concelho



Há 150 trabalhadores têxteis do concelho de Esposende que correm o risco de ir para o desemprego. A previsão pouco animadora é traçada pelo Sindicato Têxtil do Minho e Trás os Montes, que dá conta de várias empresas em dificuldades financeiras e que não conseguiram ainda liquidar os salários de Julho e Agosto e o subsídio de férias.

O delegado sindical Manuel Sousa garantiu ao Farol de Esposende que diversas empresas do sector têxtil e do vestuário da região estão a atravessar uma fase "bastante complicada", muito por culpa da concorrência dos têxteis dos países asiáticos.

O agudizar da crise leva este responsável a prever que, nos próximos tempos, várias empresas tenham que fechar as portas atirando para o desemprego largas dezenas de operários. Esse foi o caminho apontado aos cerca de 20 trabalhadores da "Luso Paço", de Gandra, no passado mês de Julho, e dos dez operários da "Vitor Hugo", de Fão, a 7 de Setembro. Ambas as empresas viram decretada a falência pelo Tribunal Judicial de Esposende e o mesmo poderá acontecer com a "Moda 3000", de Marinhãs, que emprega cerca de uma dúzia de trabalhadores e que tem em dívida os salários dos meses de Julho e Agosto, bem como o subsídio de férias.

De acordo com Manuel Sousa, na tentativa de garantirem a sua viabilidade, há empresas que "estão a despedir trabalhadores", sobretudo "aqueles com mais idade". Aos serviços do sindicato, em Barcelos, garantiu, "chegam todos os dias casos de trabalhadores que vêm embora de mãos a abanar".

O dirigente sindical apontou o exemplo das empresas do "Grupo Quinta e Costa" que de há um tempo a esta parte "está a

emagrecer o quadro de pessoal", através de acordos com os trabalhadores. Nesse sentido, em Fevereiro último foram dispensados os 30 trabalhadores do segundo turno da FMAC, onde se incluíam "pessoas com 25 e 30 anos". Também a "Martara", com posto de venda na Zona Industrial de Esposende, tem vindo, segundo o sindicalista, a "despedir trabalhadores".

Dívidas à Segurança Social

Neste cenário de crise, são cada vez mais as empresas com dívidas à Segurança Social. Manuel Sousa revelou que só no concelho de Barcelos as dívidas de pequenas e médias empresas se elevam a 15 milhões de euros (3 milhões de contos).

O dirigente sindical considera que é preciso mais fiscalização por parte das entidades competentes e defende a aplicação de medidas que ponham cobro a esta situação. No caso de processos de recuperação de empresas, referiu aquele responsável, o Governo deveria

estabelecer um prazo limite para a regularização das dívidas à Segurança Social, devendo estas ser penalizadas em caso de incumprimento.

Manuel Sousa apontou o caso da "Moda 3000 que não paga à segurança Social desde Outubro do ano passado", para dizer que é preciso passar da palavra aos actos porque o actual quadro é gerador de "concorrência desleal". Ou seja, se uma empresa não paga à Segurança Social está em vantagem perante outras que têm a sua situação regularizada e que, por força desses encargos financeiros, não podem apresentar preços tão vantajosos para os clientes como as empresas devedoras, explicou.

O concelho de Esposende não foge, assim, à crise que se instalou no sector têxtil, contudo, sublinhou Manuel Sousa, não se confirmaram as piores previsões e há até empresas cuja carteira de encomendas duplicou ou triplicou e se vêem obrigadas a fazer horas extra para conseguir cumprir os prazos de entrega das encomendas.

Alda Viana

Tráfico de Crianças debatido em Conferência Europeia

Evento reuniu em Fão representantes de 16 países

Nos passados dias 23 e 24 de Setembro, realizou-se numa unidade hoteleira de Fão, Esposende, a Conferência Europeia sobre o Tráfico de Crianças, promovida pela Global March, através da sua representante em Portugal, a CNAISTI – Confederação Nacional de Acção Sobre Trabalho Infantil.

A iniciativa contou com a participação de 110 representantes nacionais e estrangeiros de mais de meia centena de Organizações Não Governamentais (ONG's) e Instituições Governamentais, não só da Europa como da Ásia, África e América, num total de 16 países.

Esta Conferência Internacional teve como objectivo juntar todos os principais actores da Sociedade Civil, Organizações Não Governamentais e Governamentais,

na luta contra o tráfico de crianças, um "flagelo social de que se fala pouco, mas que existe", referiu ao Farol de Esposende Teresa Costa, a presidente da CNAISTI.

"A realidade é mais grave do que pensávamos", admitiu aquela responsável adiantando que o tráfico de crianças "é uma realidade que está a proliferar a vários níveis".

A Conferência permitiu concluir que este "não é um problema isolado, mas sim a consequência dos défices ao nível político, económico, social e moral".

Outra das conclusões refere que "o tráfico de seres humanos faz parte de um campo alargado onde a lei da oferta e da procura incrementa a corrupção ao nível internacional; onde prolifera o tráfico de armas, droga, redes de prostituição,

turismo sexual, pedofilia, pornografia virtual com sítios na internet e de imigração ilegal".

Este comércio, tanto tem contornos nacionais, como internacionais, concluiu ainda a Conferência considerando que "uma das portas de entrada ilegal de crianças e mulheres, na Europa situa-se em Portugal e Espanha". Calcula-se que cerca de cinquenta mil crianças sejam traficadas todos os anos só na Europa, embora não existam registos oficiais que confirmem estes números.

Concretamente em relação ao nosso país, a presidente da CNAISTI destacou que "a legislação tem muitas lacunas", já que "nada está previsto na lei para punir uma pessoa que venda um filho".

Alda Viana

Onde (não) pára a G.N.R. ?



Esta viatura esteve estacionada neste local não 5 segundos ... não 5 minutos ... não, também não foram 5 horas. Então?!... Isso!! Diga, diga. Foram 5 dias consecutivos (30/08/05 a 04/09/05).

A fotografia pode não mostrar, mas trata-se de um passeio numa rua bem central de Esposende. Agora pergunto-me: nestes 5 dias (sim dias) não parou por ali nenhum elemento da G.N.R.?! Hipóteses: Não saberão onde fica esta rua?! Será pelo facto de se tratar de um "Porche"?! Apenas posso ajudar quanto à primeira hipótese:

a rua foi recentemente baptizada de Rua N. Sr.ª da Graça e liga a Rua Santa Maria dos Anjos (que passa em frente à Igreja Matriz) à Avenida Valentim Ribeiro, onde se situa o supermercado Jaju e o Hotel Nélia.

Tão ou mais grave do que a falta de civismo, de respeito pelas outras pessoas e pelo código da estrada, que aqui se nota da parte do condutor/proprietário do "bólide" é a "cegueira", "falta de eficácia" e "patrulhamento deficiente" efectuado por quem tem a obrigação de vigiar e aplicar a lei, independentemente dos visados (quer tenham "porches" ou não).

Um esposendense atento.

EB 2,3 de Marinhãs já lecciona

As aulas na Escola EB 2,3 de Marinhãs arrancaram no passado dia 26 de Setembro, duas semanas após a abertura oficial do ano lectivo e depois de asseguradas as "condições mínimas" para a entrada em funcionamento.

Recorde-se que a abertura do novo estabelecimento de ensino estava dependente da instalação da linha telefónica, da electricidade e das redes de água e saneamento, bem como da conclusão dos acessos.

Fátima Guimarães, presidente da Comissão Instaladora da EB 2,3 de Marinhãs, garantiu ao Farol de Esposende que "os problemas estão todos superados"; não obstante serem necessários ainda "alguns acertos".

De acordo com a docente, "imprescindível e fundamental" para o

arranque da actividade lectiva era o telefone e os acessos. Relativamente aos acessos, a situação foi colmatada com a colocação de um tapete betuminoso, desde a Estrada Real até à entrada da escola, que permite que os autocarros possam deixar os alunos à porta do estabelecimento.

Uma das questões que carece de alguma "afinação" diz respeito aos transportes escolares. Alguma confusão no primeiro dia de aulas obrigou à realização de uma reunião entre responsáveis da escola, da Câmara Municipal de Esposende e das empresas de transportes públicos que servem a zona, para acertar pormenores.

Em termos de equipamentos, estão a funcionar "em pleno" a cantina e o bufete, assim como a papelaria. Devido à necessidade de efectuar pequenos

acabamentos no edifício, o Pavilhão Gimnodesportivo só deverá estar apto para a prática desportiva no próximo mês de Outubro, pelo que, nesta fase, os alunos apenas têm "a componente teórica" da disciplina de Educação Física.

Ainda de acordo com Fátima Guimarães, o corpo docente está completo, mas há lacunas no que respeita ao quadro de pessoal auxiliar e administrativo. Apesar de estar previsto um quadro de cerca de 15 auxiliares, o estabelecimento de ensino dispõe apenas de nove funcionários que foram deslocados de outras escolas. Mais preocupante é o facto do serviço administrativo estar a ser assegurado, nesta fase, por apenas um funcionário.

Para a presidente da Comissão Instaladora "é tudo uma questão de tempo" para que a EB 2,3 "entre na normalidade".

Câmara Municipal de Esposende obtém dupla certificação em Qualidade e Ambiente



A Câmara Municipal de Esposende foi a primeira autarquia do país a obter a dupla certificação nos domínios da Qualidade e Ambiente.

A cerimónia de entrega dos certificados e respectivas bandeiras teve lugar no passado dia 23 de Setembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na presença de representantes da Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

A sessão foi o culminar de um processo que se iniciou há cerca de ano e meio e que envolveu a certificação de duas divisões da autarquia, nomeadamente a Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos e a Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, e ainda o Serviço de Auditoria da Qualidade e Ambiente.

A primeira fase da auditoria do processo de certificação ambiental decorreu a 24 de Agosto último, tendo sido então avaliadas as questões associadas à vertente ambiental. Nos dias 12 e 13 de Setembro realizou-se a segunda fase da auditoria, que compreendeu não só a questão ambiental, mas também as questões associadas à qualidade.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, classificou o momento como "único" e "especial", frisando que a dupla certificação "é o resultado de muito trabalho, dedicação e entrega" sobretudo por parte dos seus colaboradores que classificou de "competentes" e "excelentes profissionais".

O autarca destacou que a distinção da APCER constitui "a prova física" de que o município tem qualidade e de que

é um "município modelo e de referência". A este propósito, João Cepa referiu que "somos frequentemente visitados por outras Câmaras do país que vêm ver a nossa experiência".

Apesar de não viver "obcecado com a ideia da Câmara de Esposende ser a melhor do país", o edil admitiu que "ficarei muito chateado no dia em que me disserem que há uma Câmara melhor". Deste modo, a autarquia pretende ser um exemplo de prestação eficiente de serviços e de bom comportamento ambiental enquanto serviço público.

Nesse sentido, João Cepa garantiu que "não vamos ficar por aqui", adiantando que "vamos avançar imediatamente com a dupla certificação de outras divisões e de outros serviços da Câmara Municipal". O próximo passo "é bem mais complicado", já que visa a certificação da Divisão Urbanística das Obras Particulares, sector que "indiscutivelmente, tem mesmo muito que melhorar", admitiu o autarca.

Nível de exigência mantém-se

Longe de ser o ponto de chegada, as certificações alcançadas pela autarquia são o ponto de partida de uma nova etapa. João Cepa lembrou que "daqui a um ano a Câmara Municipal volta a ser auditada", pelo que, para além da "vontade de prestar um bom serviço à comunidade", se mantém o mesmo nível de exigência. Assim, "a partir de agora, independentemente de quem vier a seguir, mesmo que não queira vai ter, obrigatoriamente, que levar isto a sério, porque não vai querer passar um pouco a vergonha de perder uma certificação", considerou o autarca.

Tendo em conta que a cerimónia aconteceu "a poucos dias de um acto eleitoral", João Cepa referiu que "tenho tido a preocupação de falar o menos possível, para não ser acusado de utilizar meios públicos para fazer campanha eleitoral". Foi, de resto, com o objectivo de "não dar argumentos aos meus opositores" que resolveu adiar a inauguração da Central de Camionagem de Esposende e do Centro Social de Gandra.

Admitindo que a realização da cerimónia de certificação em vésperas das eleições autárquicas possa ser geradora de críticas por parte da oposição, João Cepa considerou que seria "uma injustiça muito grande" adiar a sessão, sobretudo pelos funcionários que "ao longo de mais de um ano trabalharam de uma forma tão empenhada" no processo. Por outro lado, explicou o autarca, a entrega formal dos galardões e dos certificados ocorre, por norma, nos dias seguintes à auditoria final, pelo que "não era justo" estar a adiar a sessão "por uma questão eleitoral".

De resto, o autarca manifestou-se "satisfeito por ver na sala tanta gente", mas lamentou a ausência de "algumas daquelas pessoas que passam a vida a dizer que a Câmara de Esposende funciona mal e que o concelho é atrasado", considerando uma "pena" não estarem presentes em "momentos tão importantes".

Autarquia modelo

Em representação da Associação Portuguesa de Certificação, Miranda Coelho classificou o acto como "uma referência para a administração pública portuguesa", com a autarquia de Esposende a desempenhar "um papel modelo para outras autarquias, porque soube investir de forma estratégica e coerente, através da certificação dos seus serviços, do desenvolvimento e bem estar da cidade de Esposende e da região onde está inserida".

Aquele responsável sublinhou que "a certificação é a forma mais significativa e transparente de demonstrar a adequação às necessidades e aos direitos dos cidadãos e da sociedade em geral", para além de se traduzir numa "vantagem competitiva e um valor acrescentado". Em nome da APCER, Miranda Coelho felicitou "toda a equipa de trabalho" da autarquia esposendense, "pela capacidade e empenho na implementação da certificação do seu Sistema Integrado de Gesde Gestão da Qualidade e Ambiente".

Alda Viana

RECEITA DO MÊS

Receita idealizada e concebida por:
Ivo Alexandre – Chef Cozinha
Restaurante Club House (Quinta da Barca)

BACALHAU BARRÃO

Ingredientes – 4 pessoas

4 Postas de Bacalhau
750g de tomate
2 cebolas
1 dente de Alho
4 colheres de sopa de azeite
200g de maçarão ou outra
3 batatas grandes
3dl de vinho branco
1 caldo de peixe (cubo)
pimenta p.b.

1 Leve ao lume um tacho com azeite, as cebolas e o alho finamente picado e deixe cozer sem alourar. Junte o tomate picado, as postas de bacalhau e o cubo de peixe, regue com um pouco de água, tempere com pimenta, tape e deixe cozinhar durante 10 minutos.

2 Retire o bacalhau e reserve

3 Acrescente água suficiente, junte a massa e as batatas, tape, deixe cozinhar e apurar.

4 Por fim adicione o bacalhau regue com vinho branco e deixe levantar fervera.

5 Sirva de imediato.

Alunos do The Kids Club Esposende com sucesso nos exames de Cambridge

O The Kids Club Esposende propôs, no final do ano lectivo 2004/2005, alunos seus aos Y.L. Exams da Cambridge University. Os resultados desses exames foram agora conhecidos e, para satisfação geral, revelaram-se extremamente positivos.

Com efeito, os alunos Alexandra Costa (Starters), Fábio Carreira (Starters), Maria Miguel Torres (Starters), Marta Miranda (Starters), Tiago Capitão (Starters), Ana Catarina Carvoeiro (Movers), Beatriz Cunha (Movers), Joana Pereira (Movers), Marco Magalhães (Movers), Sérgio Viana (Movers), Ana Ferreira Losa (Flyers) e Patrícia Serra (Flyers) estão de parabéns pelos excelentes resultados obtidos, bem como, cada vez mais motivados para um conhecimento mais profundo de uma língua tão fundamental como o Inglês.

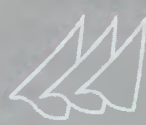


HORÁRIO RESTAURANTE

Restaurante / Bar - 08:30 horas às 22:30 horas
Almoço - 12:00 horas às 15:30 horas
Jantar - 19:30 horas às 22:30 horas

Aberto ao Público

Quinta da Barca - Barca do Lago
4740 - Esposende - tel.: 253966447
Tlm.: 969554185
Marcações Para Todos
os Serviços Hoteleiros



CLUB HOUSE
RESTAURANTE



Quinta da Barca

Especialidades

PEIXE

Broa Recheada com Grelas e Bacalhau
Açorda Alentejana Especial
Bacalhau à Antiga no Lagar
Arroz de Polvo com Batatinhas
Robalo Escalado no "Azeite e Alho"

CARNE

Cabritinho Assado com Grelas ao Alho
Secretos de Porco Preto Alentejanos
Vitela Mendinha no Forno
Nacos de Carne com Batata a Murro

CORRESPONDENTE DE FÃO

A. PEIXOTO

MAQUETAS DOS IRMÃOS MATIAS PARA MUSEU DE FÃO



As maquetas elaboradas ao longo de vários anos pelos fangueiros Irmãos Matias e que se tornaram famosas pela perfeição e realismo apresentados, que estiveram expostas em diversas localidades de Portugal e estrangeiro, das quais fazem parte Jerusalém Ano XXXIII, Igreja das Bem Aventuras, Natividade, Monte Tabor, Basílica da Natividade,

vários presépios e barcos como Galeão e Caravela redonda, serão oferecidas a Fão se houver alguma entidade local que ceda espaço adequado e condigno para uma exposição permanente, pólo de atracção turística e cultural que a longo prazo poderá revitalizar o centro da vila que têm andado muito esquecido.

Como todos sabemos, devido à teimosia de alguns, perdemos o espólio de "Arte Popular" que seria oferecido pelo Arquitecto Pádua Ramos mas, agora, surge mais uma oportunidade que deverá ser rapidamente aproveitada.

Se os responsáveis por esta terra não se disponibilizarem a colaborar na concretização desta valiosa oferta, todo o conjunto de maquetas será posto à venda via internet, havendo já interessados na sua aquisição.

"OUTROS TEMPOS"



No Jornal de Notícias de 24 de Agosto p.p. foi publicada uma fotografia do Hotel Ofir de 1948 com um pequeno texto enaltecendo as belezas do local e do hotel "ofertas difíceis de encontrar, na altura, no resto do país".

O autor do apontamento anexo à fotografia não deve, certamente, saber onde se localiza o Hotel Ofir, porque refere Esposende que fica situado na margem direita do Rio Cávado e o Hotel Ofir na vila de Fão que é, felizmente, na margem esquerda do referido rio.

O que nos vai valendo é esta fronteira natural, por vezes cheirosa devido à poluição das suas águas!...

Aproveito esta oportunidade para saudar dois amigos que partiram para o Rio de Janeiro muito jovens, Né e António Moraes (já falecido), cuja última fotografia do grupo foi exactamente tirada junto ao Hotel Ofir, em Fão, no longínquo ano de 1957. Para o Né, que lê o Farol de Esposende, vai um grande abraço e... até breve.

CORRESPONDENTE DE RIO TINTO

COISAS AO ACASO

A "famosa e gloriosa" Estrada Nacional 205 - 1, bem assim como alguns arruamentos desta freguesia encontram-se em mau estado no que diz respeito a limpeza. Há ruas e caminhos a necessitarem de urgente intervenção...

E não vale a pena estar a inumerá-los, porque são do conhecimento geral. É de crer que a Junta de Freguesia em final de mandato mande proceder à necessária limpeza. Aproxima-se o dia 9 de Outubro com as Eleições Autárquicas. Na nossa Freguesia não se sente quaisquer movimento, no entanto existem duas listas. Pela LART e como cabeça de lista, surge o Sr. Joaquim Carvalho Rosmaninho, actual Presidente da Junta, de 62 anos, proprietário/agricultor (de sucesso), pelo PSD/PPD candidata-se o jovem empresário (também de sucesso) Vítor Manuel Gomes Pontes, de 31 anos de idade, que tem como hobbie o desporto (futebol). Ambos são sobejamente conhecidos e bem secundados pelos acompanhantes das respectivas listas. Naturalmente que ambos pretendem fazer o melhor possível pelo progresso e bem estar da população que se propõem servir com afinco e dedicação. Caber-lhe-à a você leitor amigo, melhor dizendo eleitor amigo escolher, votando no próximo dia 9. "Como diz um afamado polí-

tico", "Só no acto de votar o povo é soberano"... por isso é necessário o voto.

PROGRESSO

Tem sido lento e progressivo, contudo as melhorias são visíveis. Mas em termos comparativos com as restantes freguesias do concelho tem sido a nossa freguesia posta à margem. É pequeno o peso eleitoral e o dinheiro vem conforme o número de eleitores. Em 1991 Rio Tinto tinha 657 habitantes, 200 edifícios e 175 famílias. Em 2001 contavam-se 676 habitantes, 211 edifícios e 179 famílias. Não existem grandes zonas de construção e as melhores, por questões que se arrastam há anos em tribunais, (estão à espera de solução). Tal não fora é de crer o estado das coisas fosse outro. As autarquias não podem fazer tudo. Aliás tudo tem sido feito para a criação de Centro Social, Associação de Pais, fomentação de desporto, do teatro e do folclore. Toda a gente gosta de ver rolar tudo sobre esferas, mas chegada a hora da verdade, fica tudo à espera que a autarquia carregue mais um pesado fardo. Existe grande falta de união e associativismo em torno do que há-de contribuir para o progresso e bem estar da população. Volvido o acto eleitoral,

CORRESPONDENTE DE CURVOS

SÉRGIO VIANA

A Freguesia de Curvos é pioneira na certificação de Qualidade

A Junta de Freguesia de Curvos é pioneira no distrito de Braga e, a nível nacional, é das primeiras Juntas de Freguesia a receber o certificado de Qualidade pela gestão dos seus serviços. Mário Ferreira Fernandes, o presidente da Junta, está orgulhoso pela

essencialmente o acesso aos serviços da Junta de Freguesia, o rigor na gestão da autarquia, promover o respeito pelo ambiente.

Para além da política da qualidade, Mário Ferreira Fernandes adiantou que também foi definida uma política de

Ambiente, que visa - o desenvolvimento sustentável da freguesia - fomentar práticas de prevenção e redução da poluição em todas as suas actividades, nas várias instituições da freguesia e em todos os curvenses - promover a recolha selectiva de resíduos - formar todos os seus colaboradores e sensibilizar os cidadãos em geral, no sentido da protecção do Ambiente e dos recursos naturais - cumprir as disposições ambientais legais em vigor. De referir que esta



concretização deste projecto.

A Junta de Freguesia de Curvos acaba de concluir o processo de certificação de qualidade do Serviço Público, no âmbito da "Gestão dos Serviços da Junta de Freguesia, das Infra-estruturas e Organização de Actividades Sociais, Recreativas, Culturais, Desportivas e Ambientais.»

O processo de Certificação iniciou-se a meio do ano passado, tendo-lhe sido agora atribuído o Certificado de Conformidade n.º 2005/CEP.2531, pela APCER (Associação Portuguesa de Certificação) de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2000.

Mário Ferreira Fernandes, presidente da Junta de Freguesia de Curvos, explicou que a autarquia definiu uma POLITICA DE QUALIDADE, que assenta em três princípios: Missão - contribuir para o bem estar dos habitantes da freguesia. Visão - ser uma referência na gestão autárquica. Objectivos - implementar um sistema da gestão da qualidade; exceder as expectativas dos habitantes de Curvos, facilitando-lhes

Junta concorreu ao prémio concelhio do ambiente promovido pela Câmara Municipal e ganhou todos os anos esses prémios;

Para Mário Fernandes esta certificação da qualidade é "com poucos recurso fazer muita obra, ou seja, organizadamente e conforme as regras por nós pré-estabelecidas, no fundo, servir cada vez melhor o cidadão da freguesia". Este processo de Certificação da Qualidade é fruto de uma candidatura da própria Junta de Curvos, no âmbito de um protocolo com o Governo para a modernização administrativa.

Balanco de mandato é muito positivo

Em final de mandato, Mário Ferreira Fernandes afirma-se satisfeito com os quatro anos à frente da Junta de Freguesia de Curvos, pois para além de ter cumprido com todas as promessas eleitorais, ainda foram concretizados muitos mais projectos, como é o caso da Certificação da Qualidade;

O autarca salienta o bom relacionamento com a Câmara Municipal, sem o qual alguns dos mais importantes projectos não teriam sido possíveis, como a compra de terrenos bem no centro da freguesia para a construção do futuro parque de equipamentos de Curvos.

Das principais obras concretizadas há a salientar a instalação de água e saneamento, a construção de uma Etar, a renovação da rede viária, a abertura de novas ruas - Senra e Rotários, a abertura do caminho florestal de Vilar, a criação do Posto Público de Internet, a instalação de um Multibanco no edifício da Junta de Freguesia, a criação da Escola de Ténis, a criação do clube da natureza, a instalação do Parque Infantil na Escola EB1/JI, a criação de espaços verdes e de lazer, a instalação do monumento à toponímia, a colocação de espelhos e o alargamento de várias vias, a realização de cursos de formação, etc, etc..

Em termos culturais também muito foi feito por esta Junta, como, as Jornadas Culturais, Jornadas Desportivas, a publicação de um livro, a realização de palestras, espectáculos para crianças e idosos, concursos de fotografia, de pintura, do ambiente e de poesia, etc.

Mário Ferreira Fernandes, recandidato à Junta de Freguesia, refere como principal projecto para o próximo mandato a construção do Parque de Equipamentos de Curvos, onde será construído o novo Centro Social, Campo de jogos, piscinas, ginnodesportivo e grandes áreas verdes e de lazer.

A. VILAÇA

juntem-se em torno dos eleitos, compa- reçam às reuniões mensais da junta, ofereçam os vossos préstimos associativos e melhorará muita coisa, deixaremos de ser os últimos. Rio Tinto é a única freguesia do concelho que não tem um centro social autónomo e não é nem nunca foi por culpa da autarquia. Só unindo esforços será possível fazer algo e como diz o ditado "A união faz a força"... Um por todos, todos por um, foi assim que em 14 de Agosto de 1385, vencemos os Espanhóis em Aljubarrota.

CHUVA DE SETEMBRO

Chuvinha miúda... chove, chove, molhando a eira, inchando a uva...(assim dizia o Poeta Eugénio de Castro) esperaram-na os nossos agricultores em vão.

Vão ser colhidas as uvas sem a chuvinha que as tornaria mais gordas e o vinho mais abundante.

Se vier que venha lenta e sem causar estragos lá para depois do S. Miguel e pelo S. Martinho nós cá estaremos para provar o vinho da uva que este ano não sofreu inchadura...

"Enfim, Enfim, valha-nos o Sr Padre Cura e S. Pedro de Penafim"

Belinho tem novo Pároco

Padre Ledo promete ser um "pároco de todos e para todos"

"Sou pároco de todos e para todos, sem reservas ou condições de dia e de noite". As palavras são do Padre José Manuel Ferreira Ledo e foram proferidas durante a homilia da missa da sua tomada de posse como novo pároco de Belinho, no passado dia 18 de Setembro.

O dia era de festa e a comunidade paroquial fez questão de, massivamente,

"atenção" que dispensou a Belinho durante a doença do anterior pároco, Padre Leal, falecido em Maio último. Pela voz de Olívia Sá, os paroquianos vincaram que "acabou um ciclo que durou 36 anos" (período durante o qual o Padre Leal exerceu serviço paroquial em Belinho), manifestando a convicção de que o Padre Ledo "vai continuar a engrandecer a comunidade de Belinho", uma certeza sustentada "na obra já realizada nas paróquias que serviu".

Com votos de que "S. Pedro o ajude a levar este barco a bom porto e que Nossa Senhora da Guia o ajude", Olívia Sá terminou a sua intervenção garantindo ao novo pároco "contamos consigo, pode contar connosco".

Padre Leal lembrado

O nome do anterior pároco de Belinho, Padre Leal, foi, repetidamente, lembrado durante a cerimónia eucarística. Na sua intervenção, o Arcipreste de Esposende realçou "o que por vós e pela Igreja fez ao longo de 36 anos de pároco", enaltecendo também o trabalho daqueles que "temporariamente, e numa atitude cristã de dedicação e amor ao seu abade, mantiveram o serviço paroquial durante o último ano".

Considerando que "um vasto campo de acção se abre" ao novo Abade, o Padre Armindo Abreu frisou que "não pretendemos que seja igual ao Padre Leal", até porque "os tempos já são outros". No entanto, manifestou o desejo de que o empenho do novo pároco seja "igual, ou superior até, em todos os campos".



Lembrando que o Padre Ledo possui uma "escola verdadeiramente cristã" e é oriundo de uma paróquia com pergaminhos vocacionais, a que se junta uma experiência de 22 anos de sacerdócio, o Arcipreste de Esposende dissertou sobre as dificuldades em ser

padre nos dias que correm, realçando que "o padre faz o povo, mas também o povo faz o padre". Assim, manifestou o desejo de que Belinho "seja um modelo para o Arciprestado" e para a Diocese.

Por fim, agradeceu o "empenho" dos sacerdotes que no último ano asseguraram o serviço religioso naquela paróquia, em particular o Padre Cândido Sá, desejando felicidades ao novo pároco na sua nova missão.



Pároco para todos

Durante a homilia, que proferiu depois de ter feito o juramento de fé e de defesa do património religioso da paróquia e de ter tomado posse da cadeira paroquial, o Padre José Manuel Ledo traçou o programa de acção a desenvolver na paróquia, garantindo que será "pároco de todos e para todos". Contudo, venceu, "se é certo que o meu coração vai estar aberto a todos, terá preferência pelas crianças, pelos jovens e pelos velhinhos e doentes". Numa entrega total à missão que lhe foi confiada deixou a garantia de que estará ao lado dos seus paroquianos nos momentos bons e menos bons, apontando-lhes sempre "o caminho do Evangelho".

Aproveitou para manifestar uma "palavra de admiração e louvor" aos sacerdotes que nos últimos meses tiveram a seu cargo o serviço pastoral de Belinho e não esqueceu também "uma palavra de simpatia e de louvor ao saudoso Padre Leal", pedindo aos presentes para que "nunca o esqueçamos como sacerdote ilustre que toda a sua vida gastou ao serviço da Igreja".

Terminou pedindo "uma prece especial por mim, para eu saiba conduzir-vos segundo a vontade do Senhor e possa servir-vos com generosidade e sem desfalecer".

Apelo à união

Quebrando a promessa de não intervir durante a cerimónia, o Padre Cândido Sá, um filho da terra, usou da palavra para justificar algumas ausências na cerimónia, nomeadamente a do Padre Manuel da

Costa Amorim, também natural de Belinho. Impossibilitado de estar presente por razões de serviço, o Padre Amorim quis, no entanto, saudar o novo pároco. Ao Padre Cândido coube a leitura da missiva de boas vindas, onde o Padre Amorim manifestava todo o seu apoio e disponibilidade para ajudar o Padre Ledo a cumprir a missão que lhe foi confiada.

Socorrendo-se do lema dos mosqueteiros "um por todos, todos por um", o Padre Cândido Sá venceu que não foram apenas três mas cinco os sacerdotes que asseguraram o serviço religioso naquela paróquia no último ano, apesar de terem sido três os vigários paroquiais nomeados.

À população de Belinho assegurou que "tiveram muita sorte" por lhes ter sido concedido "um sacerdote zeloso, sapiente, que sabe aquilo que diz e que fala do coração".

Referiu ainda que "terminou um ciclo" e mostrou-se convencido de que a comunidade de Belinho "vai estar unida à volta do senhor Abade", que será "o timoneiro que vai à frente a puxar o seu rebanho", e terminou dizendo que "Belinho vai continuar a fazer grandes obras liderado pelo Padre Ledo".

A encerrar a cerimónia, teve lugar uma sessão de cumprimentos, oportunidade para os paroquianos saudarem pessoalmente o novo pároco que, antes, deixou agradecimentos às paróquias de S. Tiago de Areia e de Santa Eulália de Palmeira, onde esteve nos últimos cinco anos, à família, às equipas diocesanas, aos sacerdotes, aos amigos e colegas e, naturalmente, ao povo de Belinho "pelo acolhimento".

Alda Viana

O Padre José Manuel Ferreira Ledo é natural da freguesia de S. Paio de Antas, concelho de Esposende. Nasceu a 6 de Setembro de 1958 e é filho de Domingos Martins Ledo e de Maria Victória Gonçalves Ferreira.

Frequentou o Seminário de Braga, tendo sido ordenado sacerdote a 17 de Junho de 1983, na Cripta do Sameiro, naquela cidade. Celebrou Missa Nova em S. Paio de Antas a 21 de Agosto desse mesmo ano.

Entre 1983 e 1998 exerceu serviço no Seminário de Nossa Senhora da Conceição e, posteriormente, no Seminário Conciliar até 2000, ano em que assumiu as paróquias de S. Tiago de Areias e Santa Eulália de Palmeira, no Arciprestado de Vila Nova de Famalicão.

Risco da Gripe das Aves atingir Esposende "quase nulo"

Director do Parque Natural Litoral Norte recusa alarmismos

O risco de Esposende ser afectado pela Gripe das Aves é "nulo ou quase nulo". A garantia foi deixada pelo director do Parque Natural Litoral Norte (ex-Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende), numa altura em que a doença oferece alguma preocupação às entidades de saúde pública e, no caso, ao Instituto de Conservação da Natureza (ICN).

Duarte Figueiredo assegurou que "o risco de chegar a Esposende um animal

infectado pelo vírus da Gripe das Aves é muito baixo".

O director do PNLN explicou que se trata de um vírus com uma "grande agressividade", pelo que uma ave infectada "não sobrevive dois dias. É um ataque fulminante e a ave fica muito debilitada e rapidamente morre". Assim sendo, "será quase impossível" que aves infectadas "cheguem à Península Ibérica", considerou.

Sublinhando que, até ao momento, não

foi detectado qualquer caso no Ocidente da Europa, Duarte Figueiredo assegurou, contudo, que o ICN está alerta, pelo que aves mortas ou apresentando sintomas da doença, são recolhidas e enviadas para a Direcção-Geral de Veterinária para análise.

Neste caso, a prevenção é mesmo o melhor remédio, por isso, as indicações do Instituto de Conservação da Natureza vão no sentido de alertar os cidadãos "para que se encontrarem alguma ave selvagem morta não lhe mexerem e



comunicarem à Área Protegida ou qualquer outra autoridade que fará, com a devida precaução, a remoção".

Contudo, frisou Duarte Figueiredo, não há razões para alarme.

Alda Viana

Dia Mundial do Turismo assinalado em Esposende com visita guiada ao concelho e passeio fluvial



O Dia Mundial do Turismo, que se comemorou a 27 de Setembro, foi assinalado em Esposende com um conjunto de actividades, promovidas pela Câmara Municipal, em colaboração com a Escola Profissional de Esposende (EPE) e o Forum Esposendense.

No período da manhã, uma turma do Curso de Turismo Ambiental e Rural, da EPE, foi presenteadada com um passeio fluvial no Rio Cávado, a bordo das embarcações do Forum Esposendense "Patrão Rabumba" e "Rio Cávado". A partida aconteceu por volta das onze horas, junto ao edifício do Instituto de Socorros a Náufragos, em Esposende. Durante o percurso até à Barca do Lago, em Gemeses, os alunos tiveram oportunidade de conhecer o Estuário do rio, nomeadamente a fauna e a flora.

O professor João Jacques explicou que o passeio se realizou ao abrigo da parceria que a Escola Profissional de Esposende mantém com a Câmara Municipal há "alguns anos". Segundo o docente, a EPE entendeu associar-se às comemorações do Dia Mundial do Turismo, com o objectivo de possibilitar aos alunos o contacto com "o património do concelho e motivá-los para o curso".

Durante a tarde, teve lugar uma visita guiada ao concelho, com passagem pelas Piscinas Foz do Cávado; Museu Municipal de Esposende; Museu d'Arte, em Fão; Barca do Lago e Campo de Golfe da Quinta da Barca, em Gemeses; Castro de São Lourenço, em Vila Chã; Quinta de Curvos, em Forjães; e ainda ao Miradouro da Senhora da Guia, em Belinho.

Aposta no turismo

As comemorações do Dia Mundial do Turismo tiveram por objectivo "dar a

conhecer as potencialidades turísticas do concelho", referiu ao Farol de Esposende José Costa, responsável pelo Serviço de Turismo da Câmara Municipal.

A iniciativa decorreu no âmbito da aposta da autarquia no desenvolvimento do turismo no concelho, ao abrigo da qual foi estabelecida uma parceria com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) na realização de uma Pós Graduação em Turismo e Desenvolvimento, que terá início já no próximo mês de Outubro.

Segundo aquele responsável, este foi o "primeiro passo com vista à criação de uma Escola Superior de Turismo no concelho", um anseio que, admitiu, "não será fácil" concretizar.

De acordo com José Costa, a autarquia está, entretanto, a trabalhar com o IPCA, "no sentido de elaborar um plano estratégico ao nível do turismo" para o concelho, considerando que é fulcral "começar, de facto, a planear as coisas", ou seja, "a passar para o papel uma verdadeira estratégia turística, saber para onde nos devemos dirigir".

Admitindo que Esposende, à semelhança do Norte do país, foi, durante muitos anos, vendido como um destino de sol e praia, José Costa referiu que hoje a aposta passa por vender o concelho "como um privilégio da natureza", aludindo ao "património riquíssimo" de Esposende, com destaque para o Castro de S. Lourenço, em Vila Chã e para os espaços museológicos.

José Costa assegurou que o turismo será um sector privilegiado no próximo mandato pela autarquia que está já, em parceria com os hoteleiros da região, a apostar na organização de "programas dirigidos ao turismo sénior, como forma de combater a sazonalidade na época baixa".

Alda Viana



Encontro Europeu de Escolas passou por Esposende

Monte de S. Lourenço e Praia de Suave Mar foram pontos de visita

140 jovens, com idades entre os 15 e os 18 anos, oriundos de 14 países da União Europeia, estiveram de visita ao concelho de Esposende, no âmbito do "Euroweek - Encontro Europeu de Escolas", organizado pela Escola Secundária Alcaides de Faria, de Barcelos.

contacto com os hábitos e a cultura dos portugueses" e nem mesmo a língua constituiu entrave, com o entendimento a fazer-se em inglês ou em francês.

Segundo Olinda Martins, os participantes adoraram o intercâmbio, tendo ficado satisfeitos, sobretudo com o nosso "conceito de família" e com a



No Monte de S. Lourenço, em Vila Chã, os jovens estudantes realizaram um piquenique, e na Praia de Suave Mar, em Esposende, participaram numa espécie de torneio de jogos tradicionais.

Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Reino Unido, Suécia e Portugal foram os países que participaram na 14.ª edição do "Euroweek", um evento que, a partir do próximo ano, irá envolver todos os 25 Estados-Membros da União Europeia.

O "Encontro Europeu de Escolas" decorreu entre os dias 26 e 30 de Setembro, com um vasto e diversificado programa de actividades, tendo tido como objectivos "a troca de experiências e a

gastronomia. Aquela responsável assinalou ainda a grande satisfação dos alunos com o acolhimento e garantiu que as famílias ficaram "deliciadas" com a sua presença.

A coordenadora da iniciativa realçou, por outro lado, que este encontro europeu não teria sido possível sem o apoio e a ajuda de diversas empresas, bem como da Câmara Municipal de Barcelos e do Instituto Português da Juventude (IPJ), através do Programa Juventude. Olinda Martins destacou ainda o apoio dos Bombeiros Voluntários de Esposende, que fizeram deslocar para o Monte de S. Lourenço uma ambulância de apoio ao piquenique.

Refira-se que a sessão de



divulgação da cultura de cada um dos países participantes", explicou ao jornal Farol de Esposende, Olinda Martins, a coordenadora da iniciativa.

Os jovens estudantes foram recebidos por "famílias de acolhimento" residentes nas imediações da Secundária Alcaides de Faria, que se disponibilizaram para os alojar "a custo zero". Deste modo, referiu a docente, eles puderam "tomar

abertura do programa do "Euroweek", que decorreu no auditório da autarquia de Barcelos, contou com a presença do Secretário de Estado das Comunidades, António Borges, em representação do Primeiro Ministro. O "Encontro Europeu de Escolas" culminou com um jantar e um baile.

Alda Viana

JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» Nº 327 DE 30 DE SETEMBRO DE 2005

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO****EDITAL**

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto - Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2005/06/22, foi concedido em nome de **JERONIMO DO NORTE MIRANDA**, o alvará de Loteamento n.º 10/2005, para um terreno sito em LUGAR DA CAMAREIRA, da freguesia de FAO, no Concelho de Esposende, com a área de 1900.00 m², inscrito na matriz Rústica da respectiva freguesia sob o 212 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 1470.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 1900 m²;

Número de lotes: QUATRO;

Discriminação dos lotes:

N.º	ÁREA m ²	FINALIDADE	ÁREA IMPLANT.	ÁREA CONSTR.	N.º PISOS			N.º FOGOS
					T	↓	↑	
1	382.00	Habituação+Anexo	85.00+30.00	«210+30»	2		2	1
2	459.00	Habituação+Anexo	90.00+30.00	«220+30»	2		2	1
3	393.00	Habituação+Anexo	100.00+30.00	«240+30»	2		2	1
4	423.00	Habituação+Anexo	90.00+30.00	«220+30»	2		2	1

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município e num jornal de âmbito nacional.

Paços do Município, 9 de SETEMBRO de 2005.

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

VENDE-SE

Apartamento T-3
Com comércio no R/C
Mini-Mercado
Contacto:253871647

Antas

PASSA-SE

Mini-Mercado
Rua Foz do Neiva, 33
Contacto: 253871647

Antas

Senhora Habilitada

Oferece-se para tomar conta e tratar de Senhor(a) idosos ou mesmo acamados.

Caso esteja interessado,

P.F ligue Tlm: 964402141.

JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» Nº 327 DE 30 DE SETEMBRO DE 2005

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário, **António Gonçalves de Sousa.**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e três e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e oitenta e dois - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação e compra e venda com a data de nove de Setembro de dois mil e cinco, na qual:

JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES BRITO e mulher **ANA DE FÁTIMA DA MOTA AREIAS BRITO**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Chafé, e ela da freguesia de Neiva, ambas do concelho de Viana do Castelo, nesta última residentes no lugar de Santana, titulares dos bilhetes de identidade números 2906161 e 2857008, de 15/06/2001 e 22/11/1995, pelos Serviços de Identificação Civil de Viana do Castelo, NIF 141729 180 e 141729341.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto de terreno de cultura de regadio, no sítio de Agra, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do Norte com Irene Alves da Cruz, do Sul com Serafim Lopes, do Nascente com Herdeiros de Manuel Alves Rolo Fagundes, do Poente com caminho público, omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz predial em nome da justificante sob o artigo 1033, com o valor patrimonial de IMT de 26,57 euros e o atribuído de NOVE MIL EUROS.

Que não possuem título formal que

lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por partilha meramente verbal por óbito de Manuel Gonçalves de Araújo Areias, pai da primeira outorgante mulher, residente que foi na dita freguesia de Neiva.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Setembro de 2005

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» Nº 327 DE 30 DE SETEMBRO DE 2005

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário, **António Gonçalves de Sousa.**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e oitenta e dois - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de nove de Setembro de dois mil e cinco, na qual:

ALBINO DE JESUS DA COSTA e mulher **MARIA ALICE DA SILVA NORELHO**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Perelhal, concelho de Barcelos e ela da freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, nesta última residentes no lugar de Santa Ovaia, titulares dos bilhetes de identidade números 2765408 e 3138439, de 11/09/2000 e 31/08/2000, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa e Braga, NIF 182 183 734 e 182 183 726.

DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano, destinado a garagem e logradouro, com a superfície coberta de trinta metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e dois virgula oitenta e cinco metros quadrados, situado na Rua Escritor Manuel Boaventura Santos, lugar da Igreja, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, a confrontar do Norte e Poente com Helena Olinda de Azevedo Boaventura dos Santos, do Sul Albino de Jesus Costa e do Nascente com Rua Escritor Manuel Boaventura, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo antigo 1468, com o valor patrimonial de 5 420,00 e atribuído de igual valor.

Que este prédio foi construído por volta do ano de mil novecentos e oitenta

e um, pelos justificantes, numa parcela de terreno com a área de duzentos e trinta e dois virgula oitenta e cinco metros quadrados, a qual foi adquirida pelos justificantes por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, por compra meramente verbal feita a Helena Olinda de Azevedo Boaventura e Santos, solteira, maior, residente que foi na indicada freguesia de Palmeira.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Setembro de 2005

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Esposende Ambiente obtém Certificado Ambiental apenas sete meses após a sua constituição



"A Esposende Ambiente está condecorada ao sucesso". A afirmação foi proferida por João Cepa, presidente do Conselho de Administração daquela Empresa Municipal, criada em Janeiro deste ano, no dia em que a Esposende Ambiente recebeu a Certificação Ambiental da Associação Portuguesa de Certificação - APCER.

A cerimónia decorreu na Câmara Municipal, no passado dia 23 de Setembro, dia em que ao município recebeu também a dupla certificação em Qualidade e Ambiente.

João Cepa recordou que a Esposende Ambiente nasceu porque "os Serviços Municipalizados de Esposende tinham atingido um patamar de qualidade que não lhe permitiam ir mais além". Perante este cenário, esclareceu, restavam duas alternativas à autarquia: privatizar os SMAS (Serviços Municipais de Água e Saneamento) ou avançar para a criação de uma Empresa Municipal.

"Privatizar teria sido óptimo na perspectiva económico-financeira", referiu João Cepa, porque a autarquia "teria feito um encaixe financeiro considerável", mas a Câmara Municipal entendeu não seguir essa opção "um pouco comodista" e resolveu encarar o "desafio da melhoria contínua" que passava pela criação da Esposende Ambiente.

O desafio foi inteiramente ganho, considerou o presidente do Conselho de Administração da Empresa Municipal, dado que, decorridos apenas quatro meses da sua constituição, a Esposende

Ambiente apresentava um balanço "francamente positivo, em termos da qualidade da prestação de serviços".

Animados pelos resultados, os administradores da empresa entenderam estarem reunidas as condições para avançar para o processo de Certificação Ambiental, intenção à qual João Cepa reagiu com cepticismo, colocando algumas reservas. "Tive sérias dúvidas em relação à nossa capacidade de, em tão pouco tempo, conseguirmos essa certificação". Contudo, a vontade de vencer desafios falou mais alto, tendo o processo culminado com a obtenção da referida certificação.

O presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente destacou "o empenho e dedicação" dos colaboradores da empresa, "que são praticamente os mesmos que eram há 15 anos" e que até criaram "um carro de ataque às fugas e aos problemas da rede". Aos administradores Alexandra Rooger e Nuno Aguilar deixou um agradecimento especial, frisando que "não ganham 400 euros cada vez que entram no edifício" da empresa, recebendo "como senhas de presença 800 euros por mês".

João Cepa venceu que a Esposende Ambiente é uma "empresa-modelo" e "um caso sério de sucesso" pelo que, se for seguida "a estratégia e os objectivos que estão traçados", a curto/médio prazo o concelho terá uma cobertura em termos de abastecimento de água na ordem dos 100% e de cerca de 90% na recolha e tratamento de esgotos.

Alda Viana

JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» Nº 327 DE 30 DE SETEMBRO DE 2005

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas noventa e dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e oitenta e três - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data vinte seis de Setembro de dois mil e cinco, na qual:

ANTÓNIO IGREJA AZEVEDO, contribuinte n.º 156 299 178 e mulher MARIA DE FÁTIMA DAS NEVES MONTEIRO AZEVEDO, contribuinte n.º 177 811 838, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Rio Tinto, deste concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Beiriz, do concelho da Póvoa de Varzim, e residentes na Rua das Silvas, n.º 85, daquela freguesia de Beiriz, titulares dos Bilhetes de Identidade números 6383515, de 26/07/2.001 e 8423230 de 28/01/2.002 emitidos pelos Serviços de Identificação Civil do Porto.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de dois mil setecentos e doze metros quadrados, situado no Sítio das Vinhas, da freguesia de Rio Tinto, deste concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Caminho e Henrique Rodrigues Alves, do Sul com Manuel Cardoso Silva, do Nascente com Célia Maria Vidal Santos Martins e do Poente com Caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante

varão sob o artigo 992, com o valor patrimonial IMT de 129,61 euros, ao qual atribuem igual valor.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, a Maria da Silva Cachada, residente que foi na mencionada freguesia de Rio Tinto. Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando - o, administrando - o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Quer dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita. e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 26 de Setembro de 2005.

O Ajudante

(Assinatura Ilegível)

Protecções evitam atropelos dos carros

As árvores da Avenida Valentim Ribeiro, em Esposende, estão agora mais protegidas. A Câmara Municipal resolveu colocar protecções metálicas em redor das plantas para as proteger das manobras dos automobilistas, facilitando, por outro lado, a circulação dos peões nos passeios.

O presidente João Cepa esclareceu que a medida foi estudada e viabilizada pelos arquitectos da autarquia precisamente para evitar que as árvores sofressem os efeitos de "algumas manobras menos bem conseguidas por parte dos automobilistas". É que, apesar de parte da artéria em causa ser pedonal, é permitido o acesso de veículos para efectuar cargas e descargas naquela

zona. Por outro lado, referiu o autarca, fica facilitada a circulação dos transeuntes nos passeios, até para cadeiras de rodas e carrinhos de bebé.

A medida será, segundo João Cepa, alargada a outros locais onde a autarquia julgue conveniente colocar as referidas protecções, nomeadamente "arruamentos que tenham caldeiras de alguma dimensão".



S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Zona envolvente do Hospital Valentim Ribeiro vai ser requalificada

Projecto prevê a abertura de uma rua entre a Av. Henrique Barros Lima e o Centro de Saúde de Esposende

A zona envolvente ao Hospital Valentim Ribeiro, em Esposende, vai ser alvo de um projecto de requalificação. A notícia foi avançada ao Farol de Esposende pela Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Emília Vilarinho, que adiantou que a intervenção prevista tem como objectivo a "reorganização do estacionamento e do trânsito na zona".

De acordo com aquela responsável, o projecto prevê a criação de uma rua, junto ao Estádio Padre Sá Pereira, que fará a ligação entre a paragem de autocarros, na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, e o Centro de Saúde de Esposende. A Santa Casa está já a negociar com a Câmara Municipal de Esposende, a "requalificação da paragem", ficando esta intervenção a cargo da autarquia.

Emília Vilarinho considerou "perigosa" a entrada principal do Hospital, uma vez que os automobilistas que pretendem tomar esse acesso, a partir do sentido norte-sul da Rua Dr. Henrique Barros Lima se vêm obrigados a fazer "uma pequena transgressão", circulando em sentido proibido num pequeno trajecto daquela artéria.

A Provedora adiantou ainda que, depois de concluída a empreitada, esse acesso "vai ser vedado ao trânsito, que passará a circular apenas pela parte de trás do Hospital".

Busto muda de lugar

Foi já a pensar nesta intervenção que a Santa Casa da Misericórdia de Esposende resolveu colocar, recentemente, o busto de Marcelino Queirós, um benemérito do Hospital Valentim Ribeiro, na área relvada a norte.

Questionada quanto à mudança de local e de posição, uma vez que antes da mais recente intervenção na área exterior ao edifício, o busto estava localizado em frente à entrada principal do edifício, voltado para a Avenida Rocha Gonçalves, Emília Vilarinho referiu que foi decidido colocá-lo voltado para o Hospital "porque foi o edifício que ajudou a construir", sendo, por isso, a "posição correcta". Deste modo, a Provedora considera despropositadas algumas vozes críticas que contestaram a mudança de localização do busto.

Alda Viana

2.ª fase da Requalificação da Marginal de Fão vai custar 5 milhões de euros



5 milhões de euros (um milhão de contos), é quanto vai custar a segunda fase do Projecto de Requalificação da Marginal de Fão, que abrange o percurso entre a Pousada da Juventude e o Caldeirão.

A apresentação da segunda fase do Projecto "Passeio Fluvial" foi apresentada no passado dia 23 de Setembro, pelas 21h30, no Centro Cultural de Fão.

Em causa está a requalificação de um espaço com uma extensão de cerca de dois quilómetros, onde serão criadas três zonas distintas.

De acordo com o Presidente da Junta, José Artur Marinho, o projecto prevê a criação de "um anfiteatro ao ar livre", sendo as bancadas construídas através de "pequenas ondulações em dois blocos de granito enormes". Nesse espaço, explicou o autarca, será possível assistir a vários espectáculos, nomeadamente a teatro e cinema, já que aí será colocado um "ecrã amovível".

Numa outra zona, "no Rego do Martinho, será criado um Centro de Estudos Ambientais", que incluirá "um pequeno espaço fechado a vidro". José Artur explicou ao Farol de Esposende que o estudo do ambiente é o grande

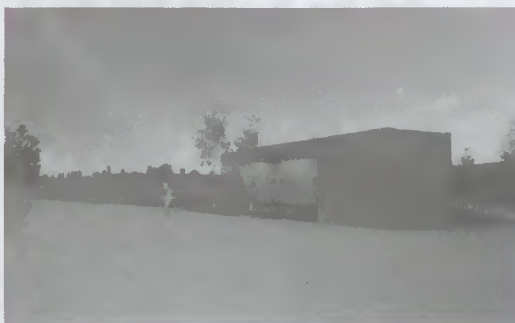
objectivo deste Centro, que pretende também vigiar toda aquela zona, já que são frequentes as descargas dos esgotos das tinturarias num regato que ali existe. Nessa área, será também construída uma zona de lazer, com um bar.

Por fim, no Caldeirão "será criada a 'menina dos olhos' da marginal, que será uma mini-marina, com bar de apoio, com arrecadações e com espaços de lazer", explicou José Artur Marinho.

A empreitada, orçada em cerca de 5 milhões de euros, será executada e financiada pela Câmara Municipal de Esposende, devendo arrancar, segundo previsões do autarca de Fão, "lá para finais do ano que vem".

Quanto ao prazo de execução, José Artur deixou claro que a obra "demorará quatro ou cinco anos a fazer", frisando que constitui "um sonho de muitos anos dos fangeiros".

Recorde-se que a primeira fase da obra se traduziu na requalificação da Marginal



até à Pousada da Juventude, "com o devido alargamento, pavimentações, jardins, bancos, iluminações novas e o enquadramento com o ambiente", referiu José Artur.

Alda Viana

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas cinquenta e quatro e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e oitenta e quatro - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de trinta de Setembro de dois mil e cinco, na qual:

Maria Alexandra de Sousa Oliveira, solteira, maior, natural de Angola, residente na Rua Dr. Elísio de Castro, n.º 76, freguesia de Fiães, concelho de Santa Maria da Feira, titular do bilhete de identidade n.º 8107844 emitido em 11/09/2001, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, a qual outorga na qualidade de procuradora de:

CELESTINO CEPALARANJEIRA e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO AUGUSTO, casados no regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Marinhas, concelho de Esposende e ela da freguesia de Vila Real (S. Dinis), concelho de Vila Real, residentes em 197, Rue L Industrie Roubaix 59100, França, contribuintes fiscais n.ºs 191 724 068 e 188 044 590, conforme procuração que arquivo.

DECLAROU:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano, composto por casa com dois pisos, destinada a habitação, situado na Rua João Ferreira da Silva, n.º 18, lugar de Fanico, freguesia e concelho de Esposende, com a área superfície coberta de cento e cinquenta virgula setenta metros quadrados, dependência de vinte e seis virgula vinte metros quadrados e logradouro de cento e noventa e sete virgula dez metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1618, com o valor patrimonial de 124 890,00 euros e igual atribuído.

Que este prédio foi construído por volta de mil novecentos e oitenta, por eles justificantes, um terreno que adquiriram-no por compra meramente verbal feita a João Mota Pereira de Campos e mulher Irene dos Reis Bravo Mota Campos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, reparando-o, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com

conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de ta posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Setembro de 2005.

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE
HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO



Serviço de Medicina Dentária

Marcação de Consultas

- 253 969480
- 96 8494530

Consultas de Urgência

- 917471124

Médica Dentista Associada
Maria João Silva

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740 - 203 Esposende

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR APOSTA NA FORMAÇÃO

O Centro Social da Juventude de Mar, mantém a aposta na formação dos cidadãos.

Deste modo, foi retomada no passado dia 19 de Setembro a Certificação de Competências, para obtenção de equivalência ao 9.º Ano de Escolaridade.

No passado dia 27 iniciou-se o Curso de Electricidade, que teve de ser desdobrado em duas turmas, em virtude do elevado número de candidatos, 35. Saliente-se o facto desta acção de formação contar com a participação de seis mulheres.

No próximo mês de Outubro terá início o Curso de Rendas e Bordados, estando inscritas 12 candidatas.



A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!
Inscreva os seus filhos no
The Kids Club Esposende
Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**
Temos também cursos para adultos de Inglês e Alemão.
The Kids Club Esposende - Rua dos Bombeiros, loja 35
Telemóvel: 965184462

DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM

FUTEBOL**Campeonato Nacional da III Divisão****ADE cede empate em casa**

No jogo da 2ª jornada do campeonato nacional da III Divisão, a equipa da Associação Desportiva de Esposende recebeu, no estádio padre Sá Pereira, a sua congénere de Bragança, não tendo sido feliz quando ao resultado final, acabando por ceder dois pontos, mesmo no termo da partida.

Ao intervalo o resultado cifrava-se numa igualdade a zero golos. Na segunda parte, os esposendenses adiantaram-se no marcador, mas pouco tempo depois o Bragança chegou à igualdade. Este tento dos forasteiros não desanimou a equipa da foz do cávado que voltou a adiantar-se no marcador. Chegadas os noventa minutos, a equipa de arbitragem concedeu cinco minutos de tempo de compensação, e foi precisamente já nos segundos finais dos noventa e cinco que o jogo perdurou que os homens de Bragança chegaram de novo à igualdade, golo que foi um balde de água fria para todos quantos já tinham como certa a aquisição de três pontos para Associação Desportiva de Esposende.

Resultado

Esposende, 2 - Bragança, 2

Campeonato Nacional de Juniores 2ª Divisão**ADE sofreu duas goleadas**

Realizaram-se mais duas jornadas a contar para o campeonato nacional de juniores, segunda divisão, tendo a jovem equipa de Esposende sofrido duas derrotas pesadas.

ResultadosPenafiel, 5 - Esposende, 0
Esposende, 0 - Famalicão, 5**Campeonato Nacional de Iniciados****ADE entrou com o pé esquerdo**

Teve o seu início também o campeonato nacional de iniciados, prova na qual o concelho de Esposende está representado pela jovem equipa da associação desportiva de Esposende.

Realizaram-se já duas jornadas e os resultados foram negativos, porém os «miúdos» poderão fazer um bom campeonato, visto que já demonstraram ter qualidade, nomeadamente no bom jogo que praticaram em Vizela.

ResultadosVizela, 4 - Esposende, 3
Esposende, 0 - B. Misericórdia, 2**Taça de Portugal****Marinhas afastado**

Na partida disputada no passado dia 18 de Setembro, o F.C. de Marinhas perdeu por uma bola a zero, frente ao Portosantense, equipa da II divisão B, sendo, assim, eliminado da Taça de Portugal. O único golo do encontro apareceu já perto dos 90 minutos, e surgiu na marcação de uma falta inexistente. O F.C. de Marinhas pelo que jogou merecia melhor sorte nesta 2ª eliminatória.

A arbitragem, foi bastante criticada pelo técnico do Marinhas, Jó Faria, que acabou por dizer que a dualidade de critérios foi notória, acabando por prejudicar a sua equipa.

Resultado

Marinhas, 0 - Portosantense, 1

PROVAS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Começaram os campeonatos distritais da AFBraga, sendo os primeiros escalões a entrar em acção, a Divisão de Honra e a 1ª Divisão. Farol de Esposende formula votos da melhor época desportiva para as equipas concelhias

RESULTADOS Divisão de Honra**1ª Jornada**

Ninense, 0 - Forjães, 1

a) Martim, - Marinhas,

a) Adiado, devido à Taça de Portugal

2ª Jornada

Forjães, 1 - Alegrienses, 1

Marinhas, 2 - Lanhas, 1

I Divisão**1ª Jornada**

Viatodos, 1 - Fão, 0

Estrelas de Faro, 1 - Fragoso, 1

Panoense, 1 - Apúlia, 1

Gandra, 1 - Pousa, 0

JOVEM ESPOSENDENSE SONHA COM O FUTURO

Jonas está a viver um sonho jogar nos juniores do Gil Vicente Futebol Clube. O ex- atleta da ADE, onde fez parte da sua formação, também com passagem pelos infantis do FC Marinhas, ingressou esta época 2005/2006 na equipa gilista.

Jonas tem sido titular no campeonato nacional de juniores, onde o Gil Vicente FC, regista até ao momento dois empates, frente ao Braga e Beira Mar, e derrotas ante o Vizela e o Boavista.

Como todos os futebolistas, Jonas espera realizar uma boa temporada e dar o salto para a equipa profissional.

GD APÚLIA - EQUIPA DE FUTSAL

João Pedro é o novo técnico da formação apuliense, que vai disputar o campeonato distrital de Braga. Quanto ao plantel é composto pelos seguintes atletas:

Guarda-redes: Tó Zé e Rui; Jogadores de campo: Éloi, Miguel, Fredo, Mané, Adário, Russo, Pantufas e Jimmy.

Os treinos da pré-época vão decorrer no pavilhão da Escola EB 2,3 de Apúlia.

SUPERCROSS

Paulo Gonçalves, do team Repsol - Honda, obteve o segundo lugar no campeonato nacional de super cross. O piloto esposendense considerou muito positiva a sua prestação ao longo desta temporada e, com fair-play, felicitou o campeão Hugo Santos.

Entretanto, Paulo Gonçalves participou entre 13 a 18 de Setembro, numa conceituada prova internacional, que decorreu na Eslováquia, e na qual estiveram presentes pilotos de todo o mundo.

FUTEBOL FEMININO

O Fonte Boa lidera o campeonato nacional da II divisão, após a realização da segunda jornada.

A equipa orientada por Maria dos Prazeres Rodrigues venceu o primeiro encontro fora de portas, em Pico de Regalados, por 6-2, e derrotou, em casa, o Vinhós por 3-0, com golos apontados por Mara(2) e Olívia(1).

O campeonato regressa apenas no dia 9 de Outubro e, nesta ronda, o Fonte Boa vai deslocar-se ao reduto do Sequeirense.

Entretanto durante esta paragem, o Fonte Boa defrontou o Murtoense vencedor da taça de Portugal tendo perdido por 3 - 1.

ANDEBOL FEMININO**ESCALÃO DE JUNIORES É NOVIDADE NO C.S.J. MAR**

CINCO ESCALÕES EM COMPETIÇÃO

As Juvenis da J. de Mar abriram a presente época com uma deslocação a Perosinho, onde disputaram o primeiro jogo para o Campeonato Regional da A.A. do Porto. Sendo uma equipa que aspira legitimamente a realizar uma boa época, as Juvenis de Mar ganharam com naturalidade.

A preparação das cinco equipas da Juventude de Mar, num total de mais de uma centena de atletas, todas naturais e residentes no concelho de Esposende, iniciou-se no dia 5 de Setembro, havendo a destacar a equipa de JUNIORES que volta aos quadros competitivos do clube e da qual se espera também uma boa época. Assim, cabe aos escalões de BAMBIS, INFANTIS, INICIADAS, JUVENIS e JUNIORES a difícil tarefa de garantir o excelente nível de andebol que se pratica no nosso concelho. A Juventude de Mar tem ao seu serviço seis técnicos de andebol, todos ex-praticantes da modalidade e todos licenciados com curso de treinador.

Resultado

Perosinho 21 - Juventude de Mar 24

JUDO**com adesão espectacular**

O JUDO é a nova modalidade que começou a praticar-se no Centro Social de Mar, no passado dia 24 de Setembro. A modalidade é aberta a ambos os sexos e registou um enorme interesse, com 35 praticantes inscritos no primeiro grupo.

PEDRO GRILO**vence o****“Bilhar Pool Esposende Open”**

Esposende acolheu, no último fim de semana, o grande “Open de Bilhar Pool Bola 8”, onde Pedro Grilo, o melhor bilharista nacional se sagrou vencedor.

O Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Esposende foi o palco escolhido para a realização desta iniciativa, organizada pela FerSport, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Delegação de Barcelos do Futebol Clube do Porto, onde marcaram presença 41 concorrentes.

Refira-se que Pedro Grilo é detentor dos títulos de Campeão Nacional Equipas (96,97,98,99,00,03,05) Campeão Nacional Individual (98,99,00,01,02,03,05), Vencedor da Taça de Portugal (98,99,01,03), Vencedor do 1º Ranking Nacional (98,99,00,01,02,03), Vencedor da Super Taça (03), 4º Campeão do Mundo de Las Vegas (04) e Vice Campeão de Snooker Inglês (05).

A iniciativa pretendeu divulgar a modalidade de Bilhar Pool em Esposende, uma modalidade muito idêntica ao Snooker, com pequenas alterações ao nível da estrutura do bilhar e das regras de jogo.

CANOAGEM

Com os olhos postos nos próximos jogos olímpicos, a atleta Teresa Portela vai continuar com o estatuto de atleta de alta competição, após o Instituto de Desporto de Portugal ter renovado o respectivo estatuto, que permite aos atletas contarem com alguns apoios, que, no caso dos estudantes, podem ser dispensados para as competições internacionais, a nível das selecções.

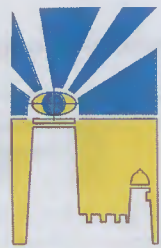
xxx

O Náutico de Prado arrecadou o título nacional de clubes, ao somar 302 pontos, no cômputo das diversas provas realizadas ao longo da época, (velocidade-fundo-maratonas-promessas-slalom-kayak polo e torneios abertos).

O Crestuma obteve o segundo lugar, enquanto o Ponte de Lima foi terceiro.

No que diz respeito aos 3 clubes do concelho de Esposende, o Recreativo de Gemeses foi quarto da geral, com 200 pontos, e o Náutico de Fão sexto, com 186 pontos. Estes dois clubes concelhios permanecem na 1ª Divisão.

A Associação Rio Neiva logrou o décimo sétimo posto, com 118 pontos, e, por isso mesmo, vai ter que disputar, na próxima época, o nacional da 2ª divisão.



Grupo Amador de Fados de Esposende promove «canção portuguesa»



A coisa começou quase que por brincadeira, mas ameaça tornar-se um caso sério. A angariação de fundos para as obras da Igreja Matriz de Esposende foi a "pedra de toque" para o arranque do denominado "Grupo Amador de Fados de Esposende" (GAFE), que até já foi convidado para ir actuar à Bélgica.

A "aventura" começou no ano 2002. Ao primeiro espectáculo seguiu-se mais uma e outra actuação e hoje é extensa a lista de exposições, com êxito assinalável, em vários pontos do concelho.

O grupo é constituído por nove elementos: Alberto Cardoso, na guitarra, António Solinho e Carlos Magalhães, na viola, e Mário Martins, na viola-baixo. Estes instrumentistas dedilham os acordes que "casam" com as vozes de Fátima Solinho, Celina Maciel, Gualberto Lima, Joaquim Rodrigues e Daniela Peixoto.

O mesmo gosto pelo fado uniu-os e mantém-nos juntos até hoje. Todas as semanas, à terça-feira à noite, juntam-se na casa de Mário Martins, no lugar de Rio de Moínhos, em Marinhãs, para ensaiar, precisamente no mesmo estúdio onde os "Cantares do Cávado" se preparam para as actuações.

É, acima de tudo, um grupo de amigos. Uns menos jovens que outros, mas todos com a paixão pela canção tipicamente portuguesa, em comum. A guitarra e as violas "choram" os primeiros acordes e os "fadistas" deixam-se embalar pelas melodias, ora tristes ora mais alegres, como o fado-canção.

Actuações gratuitas

Desde que foi criado, o "Grupo Amador de Fados de Esposende" tem sido solicitado para participar em inúmeros espectáculos, a maior parte dos quais a favor das "associações de beneficência do concelho", referiu Alberto Cardoso. Assim, já actuaram para o Rotary Clube de Esposende, Associação de Dadores de Sangue de Esposende, Núcleo da Associação Portuguesa de Paramiloidose, Associação Desportiva de Esposende, GATERC – Grupo Amador de Teatro de Esposende – Rio Cávado, e na Feira da Solidariedade da Câmara Municipal de Esposende. Contam-se ainda actuações na festa de final de ano lectivo da Escola Secundária Henrique Medina, nas Festas de S. João e nas Festas da Lampreia e

da Sardinha, em Esposende, bem como no âmbito da campanha de angariação de fundos para as obras da Igreja Matriz da Paróquia de Esposende.

No que diz respeito a espectáculos fora da cidade, os "fadistas" de Esposende já actuaram na vizinha vila de Fão, nomeadamente nas Noites de Fado e na Festa de Natal da Cooperativa Cultural de Fão, nas revistas e nas Festas do Bom Jesus e do Lar da Santa Casa da Misericórdia. As freguesias de Marinhãs e S. Bartolomeu do Mar tiveram também igualmente oportunidade de assistir às exposições do GAFE, assim como a Associação Promotora de Artes (APA), de Curvos, havendo ainda a registar diversas actuações em cafés e restaurantes um pouco por todo o concelho.

Em carteira estão, entretanto, agendados já uma série de espectáculos e há ainda o convite para actuarem na Bélgica.

Em todos estes espectáculos, o GAFE não cobrou qualquer cachet, "nem um cêntimo", realçou Alberto Cardoso, acrescentando, em jeito de brincadeira, "somos todos ricos". Mais a sério, frisou que "os fadistas e guitarristas cantam e tocam por gosto e amor ao fado e, unicamente, com o objectivo de servir". E é este amor que leva Celina Maciel a vir, propositadamente, todas as semanas, de Vila Nova de Gaia, onde reside, a fazer jus ao ditado popular de "quem corre por gosto não cansa".

Apesar de actuarem "por amor à arte", os elementos do GAFE não disfarçam uma certa mágoa já que "nós somos chamados e cantamos de graça e chamam os outros fadistas de Lisboa e pagam-lhes fortunas", queixam-se.

No entanto, consola-os a receptividade do público que, além de comparecer em grande número, "não arreda pé antes do espectáculo acabar". Entre a assistência estão, geralmente, muitos jovens que, garantem, "gostam de fado". Nesse sentido, lançam o desafio, não só aos jovens mas a todos os interessados em geral "desde um ano de idade até aos 100", para que apareçam nos ensaios. Garantem que as portas estão abertas a todos quantos gostem de fado e queiram juntar-se ao grupo. Para tal, basta que contactem Gualberto Lima, através do telefone 253 963 184.

Alda Viana

Vandalismo sai caro à Câmara de Esposende

Videovigilância pode ser solução para combater o problema

A Câmara Municipal de Esposende poderá vir a instalar câmaras de videovigilância em determinados locais da cidade, com o objectivo de combater o vandalismo.

A revelação foi feita ao Farol de Esposende pelo autarca João Cepa, que adiantou que a medida está já a ser estudada. É que, de acordo com o Presidente da Câmara, o município gasta "milhares de contos" por causa dos actos de "pessoas com falta de civismo", que danificam o mobiliário urbano chegando, inclusivamente, ao ponto de roubar, nomeadamente plantas e flores das floreiras e jardins públicos.

Para João Cepa "trata-se de um problema social, que existe não só em Esposende mas em todo o país", que tem persistido e que continuará a existir enquanto as pessoas não olharem para os equipamentos como um bem público. "Enquanto se mantiver este tipo de mentalidade e de postura é muito difícil manter a cidade asseada", lamentou-se o autarca assumindo que fica "muito triste" ao assistir a actos de vandalismo que acabam por dar uma má imagem de Esposende, constituindo um feio cartão de visita.

O presidente da autarquia revelou que a autarquia até já solicitou à GNR de Esposende um reforço de fiscalização e de vigilância, como forma de combater este fenómeno "que não é praticado apenas por pessoas de fora".

O roubo de flores e plantas das floreiras e jardins da cidade é apenas um dos exemplos do vandalismo de que a autarquia se queixa. A destruição ou danificação do mobiliário urbano é outro dos problemas. João Cepa citou o exemplo dos "bancos todos pintados" da rua Conde de Barros, a que se juntam as "pinturas" nas divisórias e nos bancos do jardim do Largo Gaspar de Barros, bem próximo dos Paços do Concelho.

Situações como estas levam o autarca a apelar à população para que denuncie este tipo de acções de vandalismo, de modo a que as autoridades policiais possam actuar e punir os prevaricadores.

João Cepa referiu que esta é uma das questões que preocupam a autarquia que, inclusivamente, está a pensar instalar câmaras de videovigilância em certos locais da cidade. Segundo o autarca, os técnicos da autarquia "estão a fazer o estudo" deste projecto que, a avançar, necessitará da devida autorização da Comissão Nacional de Protecção de Dados, uma vez que está em causa a captação de imagens em espaços públicos.

O presidente da autarquia realçou que "o objectivo é focar, especificamente, determinados equipamentos para poder identificar os autores deste tipo de vandalismo".

Largo Gaspar de Barros mais fustigado

Se é verdade que os actos de vandalismo em Esposende são frequentes e vão acontecendo um pouco por toda a cidade, não é menos verdade que o Largo Gaspar de Barros tem sido particularmente "castigado".

Embora não querendo fazer uma associação directa entre este problema e o funcionamento de um estabelecimento comercial localizado nas imediações, o presidente da Câmara reconheceu, no entanto, que "desde que o bar entrou numa fase de maior actividade, o vandalismo cresceu nessa zona".

Contactada pelo Farol de Esposende, a GNR de Esposende confirmou que tem recebido várias queixas de vizinhos e moradores da zona mas apenas relacionadas com o barulho a horas tardias. O comandante do Posto, Vitor Esteves, revelou que foi, inclusivamente, já levantado um auto ao proprietário do estabelecimento por falta de licença de funcionamento, competindo à autarquia a aplicação da respectiva coima.

Questionado relativamente à suspeita de consumo de drogas no bar e nas suas imediações, aquele responsável revelou não ter recebido qualquer queixa, adiantando, contudo, que alguns clientes do bar estão referenciados com o consumo de drogas e que alguns até já foram identificados pela GNR.

Em todo caso, frisou, as autoridades policiais só poderão actuar se os suspeitos forem apanhados com quantidades de estupefacientes superiores a 5 gramas, dado que, de acordo com a lei em vigor, o consumo de drogas não é crime. Assim sendo, só a partir dessa quantidade é que os suspeitos poderão ser indiciados de tráfico.

A zona em causa tem sido objecto da fiscalização das autoridades, garantiu o comandante Esteves assumindo alguma dificuldade em proceder a um controlo mais apertado devido à falta de efectivos. Um problema comum a muitos outros postos da GNR, revelou, e que é do conhecimento do Comando Territorial de Braga da Guarda Nacional Republicana.

Alda Viana

The

English Centre

ESPOSENDE
Aprenda Inglês

Cursos: Jovens: Iniciação
Estudantes - Apoio aos liceus
Preparação para exames de Cambridge
Cursos especiais para adultos e empresas

Informações e Incrições a partir do dia 12 de Setembro
das 16.00 às 19.30 de Segunda a Sexta

Tel.: 253 961 373 • 933 256 273

Rua Eng. José Viles Boas - Bloco A Entrada 2 (Junto aos correios)